

# AGROINSIGHT

Informações de mercado no agro global

Ministério da Agricultura e Pecuária  
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

1



# AGRO INSIGHT

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES  
VOLUME 3

ORIGEM: VEGETAL

2025



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA  
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## RÚSSIA



151

**Número:** MOW-03-2025

**Data:** 14/03/2025

**Posto:** Moscou/Rússia

**Palavras-chave:** cereais; tributação; importação; exportação; trigo; previsões; BRICS

**Responsável:** Marco Túlio Santiago, Adido Agrícola; Ekaterina Khudiakova, Assistente Técnica

**SUMÁRIO:** Em meio a várias dificuldades, o setor agrícola russo continua buscando novas estratégias para manter sua competitividade global. A possível criação da bolsa de cereais dos BRICS pode representar um avanço significativo, fortalecendo a posição do bloco no comércio mundial de grãos e permitindo maior previsibilidade para produtores e exportadores russos. No entanto, a necessidade de ajustes na política de exportação e tributação será um fator crítico para garantir a sustentabilidade do setor em 2025 e nos anos seguintes.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO



A Rússia continua desempenhando um papel fundamental no comércio global de grãos, sendo um dos maiores exportadores de trigo e cereais. Com a crescente influência dos países do BRICS no setor agrícola, a criação de uma bolsa de cereais dentro do bloco visa aumentar a transparência dos preços e facilitar transações internacionais. A ministra da Agricultura da Rússia, Oksana Lut, declarou durante o fórum *Global Grain and Pulses*, em Dubai, que o volume de negócios da bolsa de cereais dos BRICS pode ultrapassar US\$ 100 bilhões. Os países do bloco representam 45% da produção e consumo mundial de cereais, tornando-se um dos principais mercados globais para esses produtos.

As exportações de grãos da Rússia apresentaram uma queda significativa em fevereiro de 2025, atingindo 2,29 milhões de toneladas, o que representa um recuo de 2,4 vezes em relação ao mesmo período do ano anterior. A exportação de trigo caiu de 4,4 milhões para 1,9 milhão de toneladas, enquanto a de cevada reduziu-se de 545 mil para 181 mil toneladas e a de milho, de 877 mil para 166 mil toneladas. A União Russa de Grãos atribuiu essa queda principalmente às restrições de exportação e às mudanças no mercado internacional.

Para enfrentar esse cenário, o governo russo ajustou os impostos de exportação sobre trigo, cevada e milho. Em 26 de fevereiro de 2025, a taxa sobre as exportações de trigo foi reduzida para 2.742,6 rublos<sup>5</sup> por tonelada, contra a taxa anterior de 3.636,3 rublos<sup>6</sup>. A cevada teve seu imposto reduzido de 2.202,4<sup>7</sup> para 1.169,2 rublos<sup>8</sup>, enquanto o milho passou de 3.373,7<sup>9</sup> para 2.301,9 rublos<sup>10</sup> por tonelada. No entanto, pouco tempo depois, em 12 de março de 2025, o imposto sobre as exportações de trigo foi novamente elevado para 2.444,4 rublos por tonelada, enquanto a cevada e o milho tiveram aumentos para 874,8<sup>11</sup> e 1.925,99 rublos<sup>12</sup> por tonelada, respectivamente. Essas oscilações tributárias refletem a tentativa do governo de equilibrar a competitividade das exportações com a necessidade de manter os estoques internos em níveis adequados.

A indústria russa de moagem de farinha enfrenta desafios devido à queda das margens de lucro. Conforme o diretor do Instituto de Conjuntura do Mercado Agrícola (ICAR), os moinhos russos estão operando com margens extremamente baixas, podendo ser até negativas em alguns casos. A redução do imposto de exportação sobre grãos deveria favorecer os produtores de farinha, tornando o produto mais atrativo para exportação, mas, na prática, isso não aconteceu. O ICAR estima que a Rússia exportará cerca de 400 mil toneladas de farinha entre agosto e dezembro de 2024, uma queda em relação às 475 mil toneladas exportadas no mesmo período de 2023.

As previsões para a safra 2024/25 indicam que as exportações russas de trigo podem cair para um volume entre 40 e 41 milhões de toneladas. Em fevereiro de 2025, apenas 1,95 milhão de

<sup>5</sup> US\$ 31,66

<sup>6</sup> US\$ 41,98

<sup>7</sup> US\$ 25,42

<sup>8</sup> US\$ 13,50

<sup>9</sup> US\$ 38,94

<sup>10</sup> US\$ 26,57

<sup>11</sup> US\$ 10,10

<sup>12</sup> US\$ 22,23

toneladas de trigo foram exportadas, o menor volume para o mês nos últimos cinco anos. Além disso, as exportações em março podem continuar em queda, já que o volume de aplicações nos portos de águas profundas está abaixo de 1 milhão de toneladas, representando uma redução substancial na movimentação de grãos para o exterior.

Considerando a presidência do Brasil no BRICS 2025, a continuidade dos trabalhos de criação da bolsa de cereais pode representar um potencial meio de ajustar a segurança alimentar e os preços a favor da estabilização da inflação dos alimentos.



153